

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SEXTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1882

NUMERO 2

GUIMARÃES

A QUESTÃO DA SANTA CASA

(SENTENÇA)

Pela petição a fl. 2 allega a Autora a Santa Casa da Misericórdia, contra a Ré, a V. Ordem T. de S. Domingos, erecta n'esta cidade, que, sendo das mais antigas do reino, com hospital de admissoão ampla aos pobres, cuja despesa satisfaz pelo producto de legados, doações, esmolas e outros rendimentos, no numero d'estes se include o das differentes prestações, que expõe e recebe pelos enterramentos, a que assiste na forma, e com a sua representação usual, das pessoas fallidas n'esta cidade sem exclusão dos irmãos de outras ordens e irmandades, por costume radicado e posse immemorial, que desenvolve, sempre respeitada e até reconhecida officialmente, como pela Provisão Regia de 28 de Junho de 1825. E tendo celebrado por escriptura de 13 de abril de 1825 o contracto com a Ré, pelo qual renuncia ao direito de intervir nos funeraes dos membros d'esta, mediante o pagamento de 1:800 reis por cada um, sempre cumprido até ao anno de 1879, em que altero o novo cemiterio no sítio d'Athougua, prohibidos os enterramentos nas igrejas, se recusa não obstante suas reclamações a observal-o; pede em conclusão se a condemnada a cumprir-o e por tanto a pagar á A. aquellas prestações vencidas e vincendas, conforme se liquidarem, e nas custas. Pela contrariedade a fl. nega a Ré a obrigação exigida; porque restricta aos enterramentos dentro da cidade e seus suburbios, até onde a A. tem o costume d'acompanhar e conduzir em sua tumba sepultar os cadaveres, o qual somente comprehende as quatro freguezias, que designa, e não a S. Miguel de Creixomil, onde o novo e exclusivo cemiterio do monte da Athougua, a mais de um kilometro das barreiras, aberto em 19 de maio de 1879, a qual nunca a A. nem a Ré pe-

la prohibição de seus estatutos, ou qualquer ordem se fez representar, sendo ahi os enterramentos feitos, e os cadaveres conduzidos em carros e por empregados municipaes, motivando esta innovação á Ré um augmento de despesa de 1:900 reis.

Conclue pela improcedencia da acção. Na replica allega a A. que o local do cemiterio é, nos suburbios d'esta cidade, e que o seu compromisso a não prohibe de sair das barreiras, ainda não existentes, quando sancionada. Na replica insiste a Ré, na materia predicta, e oppõe ainda nas reflexões finais, que o contracto invocado deixou de subsistir, porque fundado n'um privilegio particular, consequentemente extinto, pelo artigo 745, § 15 da C. C.

E que tudo ponderado e a prova documental e testemunhal:

Attendendo a que, fundando a A. a sua intenção na causa, não já n'essa posse, que comtudo aduz, o direito, que n'ella firma, de intervir geral e officiosamente, mediante retribuição, nos enterramentos, a que allude, embora o exponha, como declaração de origem historica; mas no contracto pela escriptura a fl., segundo o qual se ajustou legal e obrigatoriamente, com expresso e inteiro caracter de permanencia, como evidentemente se conclue da leitura de suas clausulas, a desistência d'esse direito e posse em favor da Ré, que pela sua parte, reconhecendo-o e consignando por esse modo a sua extincção se obrigou á prestação pedida; a resolução da questão, indubitavelmente se reduz pela logica e prefixa limitação da materia, que comporta, segundo a sua pertinencia juridica, a investigar e decidir se esse contracto, titulo actual do direito invocado se operou com todos os requisitos de seu vigor legal, e se subsiste por si mesmo por não haver fundamento, que o anadasse, ou sentença que o rescindisse; pois que, verificando-se assim, é concludente que elle domina constantemente pelo preceito terminante do artigo 702 do C. C.

Attendendo a que da mesma escriptura e documento, que approvou o contracto, decorre posi-

tiva e claramente que esses requisitos concorreram, quanto era segundo o Direito então vigente, necessario a aperfeiçoal-o, sendo seu objecto esse direito, que, ainda quando fosse privilegio, subsistia, a esse tempo, até que relativamente á Ré se extinguiu desde logo pela renuncia ajustada, encontrando-se o mutuo consenso e a capacidade dos contractantes, A e Ré, completa, reconhecida e confirmada conforme o diploma a fl. pela Provisão Regia, que assentiu e autorisou a convenção.

Attendendo a que a circumstancia posterior, accidental, e estranha á vontade da A., de se ter aberto um exclusivo cemiterio publico, distante das barreiras da cidade, onde se fazem os enterramentos, prohibidas as inhumações nas Igrejas em alteração do uso ao tempo do contracto, longe de extinguir as obrigações d'elle pela impossibilidade dos actos, que as occasionam, segundo n'elle é previsto, pelo contrario egualmente assegura a sua exequibilidade, fechando para esse fim os locaes, que substituiu, e tendo necessariamente, seja qual for a sua distancia, de considerar se como uma parte da cidade, em referencia ao fim do seu destino o mesmo cemiterio.

Attendendo a que nada importa á questão que a A. tenha ou não assistido a outros enterramentos n'esse cemiterio; pois que na sua omissão com respeito aos articulados e occasionaes da obrigação exigida é que consiste quanto a ella a observancia pontual do predicto contracto.

Por estes fundamentos julgo procedente a acção, e condemnno a Ré conforme o pedido e nas custas.

Guimarães 29 de maio de 1882

Jose Teixeira de Queiroz. Botelho Pimentel e Vasconcellos.

NOTICIARIO

Monumento a Pio IX, o Grande—Está iniciada e sob os mais felizes e promettedores auspícios, a grande obra

que esta catholica cidade, por iniciativa sua e com o auxilio e coadjuvação de toda o paiz, vae fazer para perpetuar em marmore a memoria do grande Pontifice Pio IX.

Foram com effeito deslumbrantes, como se suppunha, e como era necessario que fossem, as festas da inauguração dos trabalhos do monumento.

Vão já decorridos alguns dias depois que tivemos a ventura de assistir e de tomar parte n'ellas, e ainda sentimos actuar nas nossas faculdades o deslumbramento em que nos deixou o fulgor, o brilhantismo, o entusiastico e inebriante ruido d'aquellas festas. Em tal estado concebe-se que não nos será facil descrevel-as com o perfeito e acabado colorido, para fazer d'ellas um quadro homogeneo, cuja vista possa dar d'ellas uma perfeita idea. Lançaremos apenas ao papel, fugitivamente e em ligeiros traços, as impressões que d'ellas nos ficaram, não como quem faz historia, mas como quem apenas quer e só pode deixar em apontamentos e muito ao correr da penna a noticia d'um facto tão memoravel.

No dia 17 pelas 7 horas da tarde fez a sua entrada solenne n'esta cidade S. Exc. Rev. o Sr. Arcebispo Primaz, o qual, acompanhado desde Braga pela commissão promotora do monumento, fôra esperado nas Taipas por um luzidissimo cortejo e pelo mesmo acompanhado em 38 carruagens até esta cidade. Com S. Exc. Rev. veio tambem o Sr. Governador Civil do Districto dr. Jeronimo Pimentel, e o snr. dr. Gaspar Pizarro, official-maior, servindo de secretario geral.

Na povoação das Taipas, adornada com centenaes de bandeiras e colchas de seda, estava levantado um elegante arco, e tocavam duas bandas de musica, estourando numerosos foguetes.

D'alli até esta cidade seguiu o cortejo quasi sempre por entre alas de povo, que deixava os trabalhos do campo para vir á margem da estrada saudar em jubilosos transportes as elevadas personagens que vinham com a sua presença consagrar officialmente e dar o maior lustre ás festas do dia seguinte.

A entrada n'esta cidade foi

verdadeiramente triumphal. Desde o alto d'Athougua, por todas as praças e ruas do transitito eram compactas as massas de povo; os repiques em todas as torres da cidade, o crebro estourar das girandolas, os sons marcias de duas bandas de musica; as bandeiras, os galhardetes, os festões de murta e flores, todas as janellas adornadas de ricas sedas e damascos e povoadas de damas, em elegantissimas toilettes, e sobre tudo isto a animação, a alegria, o vivido entusiasmo que se notava em todos os semblantes e como que fazia o ambiente, eis o conjuncto admiravel, bello, surpreendente, da entrada do brilhante cortejo n'esta cidade.

S. Exc. Rev. tendo entrado na igreja da Misericórdia, onde era esperado pelo Rev. Cabildo, pela Meza da Santa Casa, pelas Ordens Terceiras d'esta cidade e pela Real Irmandade dos Santos Passos, sahio d'alli depois das ceremonias prescriptas no Ritual, processionalmente, debaixo do paleo, fazendo prestito áquella irmandade e Ordens em grande numero d'irmãos, o Rev. Cabildo com seus maceiros, e numerosissimos ecclesiasticos d'esta cidade e concelho, seguindo-se no cortejo, atraz do paleo, o snr. governador civil do districto, Camara Municipal, autoridades administrativas e judicias, da localidade, diversos funcionarios publicos, representantes de todas as associações e estabelecimentos de beneficencia e credito desta cidade, representantes da imprensa, e numerosos cavalheiros.

Cantado na igreja da Collegiada o respectivo «Te-Deum», e celebradas as demais ceremonias do estylo, seguiu o cortejo novamente em carros até ao palatete do ex.º snr. conde de Margaride, onde S. Exc. Rev. e o snr. governador civil foram hospedados.

A todos estes actos fez a guarda d'honra toda a força disponivel do destacamento d'infanteria 18, por não estar ainda n'esta cidade a ala direita d'este regimento, que só chegou no dia seguinte.

A noite todos os habitantes da cidade espontaneamente illuminaram suas casas, e tocaram pelas ruas e praças publicas duas bandas de musica.

No dia 18, que era o destinado para a grande solemnidade, logo ao romper d'alva as musicas, o repicar dos sinos e o estourar dos foguetes annunciaram que ia começar a desempenhar-se o programma das festas organizado pela briosa comissão.

Numerosos feis correram á Sagrada Meza a refazer-se com o Pão Eucharistico, para alcançarem as graças concedidas pelo Nuncio Apostolico aos que n'esse dia visitassem em peregrinação a gruta-ermita de Nossa Senhora da Penha.

Das 6 para as 7 horas sahio da igreja de S. Francisco a annunciada peregrinação e n'ella um numerosissimo côro de respeitabilissimas senhoras cantava as formosissimas estrophas do «Hymno do Monumento», que era tocado por uma banda de musica. Era para ver como todos os peitos dos milhares de pessoas que seguiam e acompanhavam a peregrinação se acendiam em doce enthusiasmo, ao echo d'aquellas suavissimas harmonias.

A peregrinação seguiu o tracto que estava determinado, sempre por entre ondas de povo e presidida pelo digno Arcipreste da comarca; quando passava ao campo do Toural encontrava-se alli com a ala direita do regimento d'infanteria 18, vinda, como já dissemos, expressamente do Porto para dar brilho ás festas do dia.

Das 10 para as 11 horas sahiram d'aqui com direcção ao alto da serra de Santa Catharina, onde vae levantar-se o monumento, os Ex.^{mas} Snrs: Arcebispo Primaz e Governador Civil do Districto, seguidos do brilhantissimo cortejo que na vespereira os acompanhára. Na Penha eram SS. Exc. esperados pela comissão promotora do monumento, e foram enthusiasmicamente victoriados em prolongados vivas pelas vozes de mais de 10:000 pessoas que coroavam os altos cerros d'aquella ingreme e pittoresca montanha.

Depois d'algum repouso, que tomaram na casa da irmandade, seguiram a pé por entre respeitadas alas d'aquelle immenso concurso de gente até ao logar onde deviam inaugurar-se os trabalhos. Aqui, a scena é perfeitamente indescritivel. A multidão apertava-se em ondas, subia ás mais altas penedias, saltava d'ali as vozes enthusiasmicas do seu respeito ao venerando Primaz das Hespanhas e á sympathica auctoridade superior do districto, e os echos da sua fervorosa dedicação e do seu ardente enthusiasmo pela obra cujos trabalhos iam ali ser solemnemente inaugurados.

Estas vozes e estes echos, casados ao ruido dos sons da musica, ao estourar incessante dos foguetes, levavam á todos os espiritos a satisfação d'um goso indefinivel e a todos os rostos as lagrimas d'um prazer ineffavel.

O venerando antistite bracarense, tomando assento na sua cadeira debaixo do pavilhão que estava ali levantado, pronunciou, cheio de commoção, um

elegante, animado, e sempre entusiastico discurso, congratulando-se por ser elle o escolhido pela Providencia para por suas mãos dar principio ao monumento que vae levantar-se ao grande e amavel Pontifice, e honrando com a sua palavra encomiastica a nobre, a feliz, a briosa e catholica iniciativa dos habitantes d'esta cidade, aos quaes vae dever-se o solvimento d'uma sagrada divida d'amor e dedicação ao grande Pontifice.

Terminado o discurso seguiu-se o acto da inauguração, que foi feito por S. Exc.^a, offerecendo-lhe o snr. governador civil o cofre em que se continha uma lamina de bronze com a inscripção commemorativa do facto, varias moedas de ouro, prata e cobre do actual reinado, algumas ainda cunhadas no corrente anno, o ultimo n.º dos jornaes da localidade, «Progresso Catholico», «Religião e Patria» e «Imparcial», e o programma dos festejos; e depositado este cofre na cavidade da pedra fundamental, foi-lhe colloada por S. Exc.^a a respectiva tampa, sendo-lhe ministrado o martello pelo snr. administrador do concelho e a trolha pelo sr. presidente da câmara.

Feito este acto voltou S. Exc. de novo á cadeira, procedendo-se em seguida á leitura e assignatura do respectivo auto, findo o que tomou a palavra o rev. conego dr. Santos Monteiro, que em phrase levantada e brilhante discursou sobre o assumpto, mostrando a sua altissima importancia, e terminando por levantar enthusiasmicamente vivas a S. Exc. Rev.^{ma}, a S. M. El-Rei, à Religião Catholica, e á cidade de Guimarães, vivas que foram phrenetica e delirantemente correspondidos.

Terminadas d'est'arte as ceremonias da inauguração, voltou o prestito para a gruta-ermita da Penha, onde S. Exc. Rev.^{ma} levantou o «Te-Deum Laudamus» que foi cantado por um numeroso grupo de clero, e findo elle recolheram-se á casa da irmandade onde em elegantissima e bein disposta meza lhes foi servido um magnifico lunch onde se fizeram as mais cordeas, entusiasticas e sinceras saudações de mutuo respeito e consideração.

Passava das 5 horas da tarde quando SS. Exc. voltaram para esta cidade, seguidos do mesmo cortejo, e saudados ao passar por entre o numeroso concurso de povo que ali estava, com os mais calorosos vivas e consideradas aclamações.

SS. Exc. ficaram sobremodo encantados da formosura d'aquelle pittoresco local, d'onde se abrem tão largos horisontes e onde a rudeza magestosamente selvagem da natureza tão singularmente contrasta ali mesmo com o luxo d'uma vegetação, como só se encontra n'este formoso jardim do Minho, dizendo por isso que não podia ser melhor escolhido o local para o monumento, e louvando a comissão por ter sabido escolhel-o com tão aprimorado gosto.

Ao entrarem n'esta cidade, o

regimento d'infanteria 18 esperava-os no largo da Senhora da Guia para lhes fazer as honras do estylo, como realmente fez entre milhares de pessoas.

Isto que deixamos dito com relação ao passado na Penha, não e nem um pallid reflexo do que realmente constituiu nos seus variados accidentes aquelle famoso e indescritivel acontecimento.

Factos d'esta ordem vèem-se sentes-lhe a importancia, pasma-se diante do seu brilhantissimo fulgor, mas não ha pena que os descreva, não ha pincel que fielmente os traduza na tela. A noite toda a cidade se illuminou, sobresahindo em suas galas e em suas vistosas illuminações, as ruas de Paulo Galvão e de S. Damaso, e destacando-se pela profusão de luzes, muitas casas e edificios particulares.

Duas bandas de musica percorriam as ruas da cidade tocando o hymno do monumento, os hymnos nacionaes e o hymno de S. Exc. Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz. A banda de infantaria 18 tocou tambem algum tempo defronte do palacete do sr. conde de Margaride, onde SS. Exc. estavam hospedados, e depois no pavilhão do jardim.

Pelas ruas era numerosissima a concorrência.

Assim terminaram e já tarde da noite as festas deslumbrantes com que esta cidade celebrou a inauguração dos trabalhos da obra, que vae acrescentar uma nova honra e uma nova gloria ás muitas que ella já conta em suas famosas tradições.

Honra a Guimarães! Honra ao nobre Prelado Bracarense! Honra ao sympathico Governador Civil do Districto! Honra a todos que com a sua dedicação concorreram para este brilhantissimo resultado.

Jantar—O snr. conde de Margaride, nobre hospedeiro de S. Exc. Rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz, e do exem.^o sr. governador civil do districto, offereceram em honra dos seus ho pedes um magnifico jantar no dia 19, a que assistiram as diversas auctoridades do concelho, e varios cavalheiros e senhoras.

Visita official—O sr. governador civil do districto aproveitou a occasião da sua vinda a esta cidade, para fazer a sua visita official ás suas diversas repartições e estabelecimentos, que estão sob a sua superintendencia e tutela.

S. exc. mostrou-se satisfeitissimo pela boa ordem em que encontrou tudo.

Não temos tempo nem espaço para dar miuda e circumstanciada noticia d'esta visita, mas havemos de dal-a opportunamente.

Infanteria 18—A ala direita de infanteria 18 retirou-se segunda-feira para o Porto.

Christma—No dia 19, pelas 10 horas da manhã S. Exc. Rev. o snr. Arcebispo Primaz ministrou o Sacramento da Confirmação a numerosos feis, na espa-

cosa igreja de S. Francisco, e no dia 20 no santuario de S. Torquato, onde foi em devota romaria acompanhado por numeroso sequito official de varios cavalheiros e pessoas d'esta cidade.

A Meza da irmandade fez alli uma respeitosa espera a s. exc.

Visitas—O snr. Arcebispo Primaz, depois de ter ministrado o Sacramento da Confirmação no dia 19 na igreja de S. Francisco, visitou a capella e hospital da V. Ordem, e visitou tambem seguidamente a basilica de S. Pedro, a casa da Associação Clerical, o hospital da V. O. T. de S. Domingos, e a escola da Confraria do Santissimo Coração e Jesus, mostrando-se em toda parte satisfeitissimo pelo acciõboa ordem em que tudo estava, dirigindo ás mezas administradoras d'estes estabelecimentos as mais lisongeiras palavras de animação.

Partida—Os exem. snrs. Arcebispo Primaz e governador civil do districto retiraram-se para Braga na quarta-feira pelas 6 horas da tarde.

SS. exc. foram penhoradissimos pelas attensões de que foram alvo durante a sua permanencia nesta cidade.

Foram despedir-se de ss. exc. acompanhando-os até ás Taipas, a Camara Municipal, o sr. administrador do concelho e seu secretario, as auctoridades judicias, diversos funcionarios publicos, a comissão promotora do monumento, representantes de diversas corporações, e muitos cavalheiros, todos em apparatoso cortejo de 20 treus.

Theatro Gil Vicente—Em beneficio dos habeis artistas Martins e Cerqueira, vae amanhã á scena, pela primeira vez, a excellente producção de Aristides Abeanches—«Um homem politico».

Por ser peça nova, e tambem com vistas de attender ao pedido dos beneficiados, é de crer que os bens vimaranenses não deixem parar o bilheteiro.

Meu caro redactor.

Passaram os dias 17 e 18, dias de recordação immortal nas memorias de um povo civilisado. Elles assignalaram um generoso impulso e...consinta-me que lhe diga, uma gloriosa ascensão do espirito humano para os esplendores do ideal que e nobilita, illuminando-lhe o caminho do progresso que não é uma vertigem, o caminho da liberdade que não é uma irrisão e o caminho da virtude que não é um calculo e uma convenção.

A festa d'estes dias não foi propriamente, nem o desenfado, nem a diversão, nem a hora da folgança que soa sempre alegre aos ouvidos de um povo laborioso; mas dizer precisamente o que ella foi nas estreitas columnas de um jornal, por meio d'um processo qualquer, de observação e analyse, ainda mesmo com

todos os recursos e com toda a potencia intellectual de que t. dispõe, seria tentar o impossivel. A festa inaugural das obras do monumento á memoria de Pio IX o Grande excedeu todas as previsões, passou alem de todas as conjecturas e entrou nos dominios do indescritivel.

Poderá dizer-se, contudo, o que ella foi n'uma palavra, unica?

Talvez. Aquellas cousas que por sua propria grandeza escapam á complexidade de um discurso costumam achar-se bem na simplicidade de uma idea:

Esta festa foi um **acontecimento**.

Não devo dizer mais. Ter-me-hiam por suspeito e com razão.

A parte mais viva e mais activa do meu ser tenho-a aqui: eu entrei n'este **acontecimento** com toda a espontaneidade de um entusiasta e com todas as alegrias e dôrs de uma paixão. Isto inquietá a vista e perturba a segurança de uma observação tranquilla e desapaixonada.

Eu não quero apreciar nem desrever. Eu só queria agora poder dizer aos meus queridos conterraneos, aos prestantissimos auxiliares d'esta gloriosa empresa, a todas as dedicações sinceras e ao generoso concurso de todas as boas vontades, eu só lhes queria poder dizer n'uma palavra bem significativa e bem ardente o que sinto e o que lhes devo de quanta gratidão e entranhado affecto ha em mim, e o que sentem tambem todos aquelles que com go. collaboram, tão desvelados e indefigaveis.

Mas estes generosos auxilia-dores e estas dedicações sinceras são uma cidade inteira; este immenso concurso de boas e dedicadas vontades são provincias.

Em nome da comissão promotora que tanto me tem honrado com a sua confiança e a quem peço permissão de ser, por esta vez, o interprete officioso do seu coração e do seu pensamento, em me apresso a enviar-lhes d'aqui junto com o meu agradecimento pessoal, o agradecimento que não é simplesmente uma formula, mas o sentimento christão de uma gratidão tão difficil de desvanecer-se como a memoria de Pio IX.

Guimarães 22 de junho de 1882.

Sou, meu caro redactor, muito seu afeccionado.
Padre S. da C. Vieira Leite.

SAUDE A TODOS

restabeleceda sem medicina, purgantes, nem de pespezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES: 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, be-xigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões,

mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

N. 49:842: Mm. Maria Joly, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e nauseas.—N. 46270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N. 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação de estomago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N. 46:218: o coronel Watson, de gotta, neuralgia e constipação obstinada.—N. 48:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N. 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralysis da hexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n. 80:416

O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berliu em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalsciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalsciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalsciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalsciere.

Du Barry & C. Limited—77, Regent-Street, Londres.—8 rua Castilhona, Paris. Depósitos—**Lisboa**, Serzeullo & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Fins, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral e Irmãos**, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.; **J. Souza Ferreira**, rua da Bahia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio

de Araujo Carvalho, cam-po da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Baharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha: E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36; Viuva Desiré Rahir, rua de Codofoite 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Condé: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso, droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

A MEZA da Confraria do SS. Sacramento, da freguezia de S. Paio d'esta cidade, resolveu que a precissão que tem de fazer-se no dia 25 do corrente, no fim das vespersas, siga o seguinte transito—pela rua de S. Paio ao Campo de S. Francisco, S. Damazo, Senhora da Guia, Oliveira, Rainha, e Toural (lado de cima) e isto por impedimento da rua de Santa Rosa de Lima.

Guimarães, Casa do Despacho, 20 de junho de 1882.

O Secretario, **Psdro Lopes Guimarães**, 386

Municipalidade de Guimarães

Por ordem superior se annuncia que a Camara Municipal, na sessão do dia 28 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, hade proceder ao sorteio, para amortisação, de 14 acções de emprestimo auctorisado por decreto de 22 d'agosto de 1876.

Guimarães, 17 de junho de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Guimarães:

Faz publico que no dia 26 do corrente mez de junho, pelas 9 horas da manhã, tem de arrematar-se, na sala do Despacho da mesma Santa Casa, por não ter sido arrematado no primeiro dia de praça que teve logar no dia d'hoje, o seguinte:

O fornecimento de pão de trigo para o hospital geral; de pão de broa para o hospital dos Entrevados e para os presos da cadeia d'esta cidade; a feitura de barbas e corte de cabellos aos

enfermos do sobredito hospital, aos entrevados e aos fallecidos, tudo por tempo d'um anno, a começar no 1.º de julho futuro.

Os fóros, censes e pensões que se pagam á dita Santa Casa e se vencem no S. Miguel d'este anno.

Um terreno no logar de Santo André, e tres lojas nos baixos da Casa do Despacho com os numeros 36, 38, 40, 42 e 44, tudo por tempo d'um anno a começar no dia de S. Miguel d'este anno.

As condições estão patentes na secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que serão publicados e afixados nos logares do estylo: Guimarães 22 de junho de 1882.

O Escrivão da Meza, **Antonio Joaquim da Costa Guimarães**, 385

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão ao deante assignado, processa-se execução hypothecaria, promovida contra João José Rodrigues de Freitas e mulher D. Olivia da Conceição Marques, de Segade, freguezia de Santa Eufemia de Prazins, em que é exequente a Santa Casa da Misericordia d'esta cidade: d'ella mostra-se que se penhorou o fóro e dominio, a saber:—5825 l. 400 m. (300 alqueires da antiga medida) de milho, e 388 l. 360 m (20 alqueires da antiga medida) de milho alvo, que aos executados pagam os sub-emphyteutas Manoel José da Silva Guimarães e mulher, de Santa Eulalia de Fermentões (onde é imposto), sendo o dominio—o da quarentena—; declarando que se acha imposto um censo de 194 l. 180 m. de meado, 2 galinhas e 120 reis em dinheiro, que é pago ao D. Prior da Collegiada de Guimarães, e é abouado aos sub-emphyteutas pela occasião do pagamento do fóro, 3:000 reis [e em cujo fóro se acha incluído o que d'antés era pago pelo mesmo casal ao conde e condessa de Villa Pouca, por compra feita pelos executados]. Tal fóro foi avaliado livre do censo e dos 3:000 reis, em valor de 3:332\$000 reis, e o dominio conhecido em 12:552. Por estes valores foi posto em praça no dia 18 do corrente, para o que precederam editaes e annuncios, e não houve lançador. Agora portanto, em vista do artigo 850 do Codigo do Processo Civil, tem novamente pela segunda vez de ser posto em praça o sobredito fóro e dominio por metade de seus valores, no dia 29 do corrente, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, sendo o fóro no valor de 1:666\$000 reis e o dominio no de 6:276, cujo total é o de 1:672\$276 reis, sendo feita entrega a quem mais der. Pelo presente se citam quaesquer credores incertos. Guimarães 19 de junho de 1882.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—Serafim Carneiro Geraldês Junior. 384

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas francas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito:

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**, são tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza DE Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e aliquidadores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDEDA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 99 a 94.

14

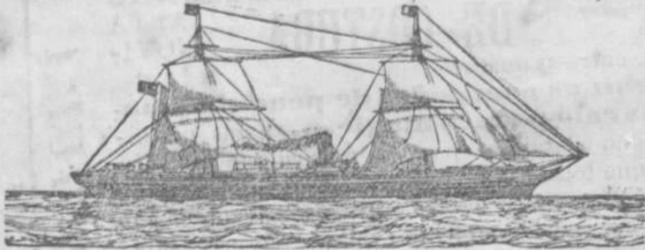
Em 5



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA a sair em 5 de Julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAMAR em 14 de Julho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

MONDEGO a sair em 29 de Julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.^a**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portellã & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa**

32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» » n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

Mansanilha 14 » 800

Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duqué	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fertilizam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lagoa.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Um volume... 800 reis

Este livro é importantissimo, indispensavel aos jurados, aos aos jurados do Ministerio Publico, aos advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade